

EDITORIAL

A pesquisa em Geografia vem apresentando importantes resultados nos estudos da dimensão espacial da cultura. Entendemos cultura.

As revistas de numero 28 e 29 iniciaram as publicações das palestras ocorridas no VII Simpósio Internacional sobre ESPAÇO e CULTURA, este número 30 do periódico ESPAÇO e CULTURA completa as edições anteriores com dois artigos elaborados para o Simpósio e apresenta outros estudos iniciais nos quais os autores ressaltam em seus estudos de diferentes manifestações da cultura. Os geógrafos alertam os leitores sobre a temática da *diferenciação espacial*.

André Reyes Novaes, professor de geografia da UERJ e participante do grupo de estudos do NEPEC, apresenta no artigo "Por uma Geografia Visual?" os debates sobre a característica visual em contextos e escolas diferentes do conhecimento geográfico. Imagem e Discurso Geográfico representam a motivação nos estudos da Geografia.

O geógrafo Carlos Eduardo Santos Maia vem, desde 2000, apresentando estudos oportunos nos Encontros de Estudos e Pesquisas sobre Espaço e Cultura, os Seminários Internacionais de Geografia Cultural realizados na UERJ e coordenados pelo NEPEC. O autor inicia suas reflexões recuperando a distinção entre espaço e paisagem e demonstra a constante mudança em suas formas e mais a vida humana que favorece essas mudanças. O título 'Paisagens Festivas e Interações Mítico-Ritualísticas em Práticas Tradicionais do Catolicismo Popular' convida o leitor a iniciar sua leitura.

A religião e sua espacialidade em Cachoeira Paulista representa o importante estudo para o conhecimento da fé e o espaço sagrado em nossos dias. O autor resalta os estudos da religião em suas três dimensões de análise: política, econômica e do lugar. Este estudo privilegiou o grupo carismático e suas práticas religiosas. A pesquisa do professor Jefferson Rodrigues de Oliveira intitulada Representações e práticas religiosas da Renovação Carismática Católica em Cachoeira Paulista: o exemplo da Canção Nova contribui, e muito aos estudos de religião e geografia.

Imagem e suas manifestações em diversas formas simbólicas espaciais são os temas que completam as reflexões sugeridas nos artigos dos autores que completam os artigos deste número. Vejamos suas valiosas contribuições.

Olga Maíra Figueiredo dedica-se ao Caráter Simbólico e Significados de uma Necrópole Inglesa na Cidade do Rio de Janeiro. O artigo tem a preocupação de analisar sua instauração além de suas significações e práticas simbólicas impressas no espaço.

A Música e sua dinâmica na cidade de Campinas foi o tema de Cristiano Nunes Alves. O autor problematiza a repercussão espacial de eventos e as mudanças ocorridas no lugar geográfico escolhido para sua pesquisa. O artigo intitulado "Repercussão Espacial do Circuito FM: as emissoras concessionadas e os eventos musicais em Campinas" favorece os estudos da música em escala diferenciada.

A pesquisa de Artur Schausltz Pereira Faustino permite estabelecer a relação entre cidade e eleição, ressaltando os votos e sua representação política. "Geografia Política e Pentecostalismo: um estudo de caso dos assembleianos em Cabo Frio (RJ)" possui caminhos da e na pesquisa de uma geografia eleitoral. Trata-se de um estudo oportuno na sociedade brasileira no século XXI. Leitura obrigatória no conhecimento da dinâmica política espacial.

As ideias são múltiplas na composição desse número do periódico Espaço e Cultura. E cultura e educação é o estudo que encerra este sumário. O artigo intitulado Igreja, Estado e Educação no Primeiro Governo Vargas: o debate sobre ensino religiosos na Revista Hierarchia. O artigo de Sônia de Castro Lopes apresenta pontos centrais do programa pedagógico destinado a promover a (re)catolização dos devotos, repercussão do ensino religiosos nas escolas públicas na década de 1930 durante o estado novo, teve diferentes abordagens. A autora nos relata algumas delas.

Ao concluir este EDITORIAL desejo parabenizar os pesquisadores e estudiosos em Geografia Cultural e sou grata aos bolsistas e alunos que vivenciam e vivenciaram o NEPEC durante estes 20 anos de atuação no cenário acadêmico tempo do Nepec em suas atividades acadêmicas no PROGRAMA DE EXENSÃO EM ESTUDOS AVANÇADOS EM GEOGRAFIA, RELIGIÃO E CULTURA, na UERJ.

Zeny Rosendahl